

**1 ATA 124**

2 Aos cinco dias do mês de maio de dois mil e dezesseis na Secretaria de Estado da
3 Assistência Social, Trabalho e Habitação, às catorze horas, reuniram-se na Sala de
4 reuniões Darci Ribeiro, com o Secretário Executivo do CONEDE, Sr. Alexandre
5 Belino, com os convidados, Maria Elisa De Caro (Diretora de Direitos Humanos da
6 SST), Janice Aparecida Steidel Krasniak (Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa
7 com Deficiência da ALESC), Jairo da Silva (Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa
8 com Deficiência da ALESC), Irena Gavliniski Duarte (ARPO), Leonir Bernardi (Prefeitura
9 de Chapecó), José Sirlei Ferreira (Prefeitura de Brusque), Jully Any Maria Borges
10 Santos (APABB) com a participação dos Conselheiros Titulares e Suplentes presentes:
11 Viviane Maria Potier Fernandes (SST), Maria Izabel Ávila da Silva Carioni (SST), Ivone
12 Maria Perassa (SST), Ketryn Fabiana Cidade Beseke (SED), Kelly Cristiny Cabral (SEA),
13 Sueli Irene Zincoski (SOL), Cristiane Amaral Li Bittencourt (FCEE), Moema Nobre de
14 Faria (FCEE), Cristiana Erthal (ASGF), Cléo Jeferson da Silva (ASGF), Carmen Lisete Ritter
15 (FEAPAES), Mariane Vicente de Azevedo (APABB), Laércio Ventura (FECEDDEF), Silveimar
16 Souza Zanelato (FCD), Carlos Roberto Sestrem (FECADDESC), Sidnei Pavesi (ACIC). Com
17 ausências justificadas: Patricia dos Santos Bonfante (FECEDDEF), Alceu Kuhn (FECCEC),
18 Milene da Silva Oliveira (ADEVOSC), Juscelino José de Miranda (FCD), Jéssica Bieger
19 (APAR), João Batista da Silva (CODEC Criciúma). Após as apresentações dos
20 Conselheiros do CONEDE e convidados, iniciou-se a reunião do conselho, a Presidente
21 do CONEDE/SC Sra. Kelly Cristiny Cabral inicia saudando a todos com a apresentação
22 dos membros da mesa e convidados e pede questão de ordem e esclarece que sem
23 Interpretete de Libras, não pode começar a reunião. Kelly pede esclarecimentos sobre
24 Interpretete de Libras ao Secretário do Conselho, Alexandre esclarece que o convenio
25 com a ASGF está tudo certo, só falta a Presidente da Associação assinar, onde a
26 mesma se comprometeu a trazer interprete na plenária. No mesmo momento
27 chegando os Interpretes e Kelly pede para que a Conselheira Cristiana Erthal fale em
28 nome da Associação dos Surdos, a mesma diz que o convenio ainda não foi assinado
29 por dificuldades com a advogada da Associação por motivos de licença maternidade,
30 mas que estão acertando os últimos detalhes. Kelly consulta os conselheiros para que
31 em 10 dias a ASGF nos de um posicionamento sobre esse convenio de Interpretes de
32 Libras para as reuniões do CONEDE. A plenária é favorável e a Associação dos Surdos
33 da Grande Florianópolis terá esse prazo de 10 dias para manifestação via email com o
34 Conselho. Aprovação da ata 123, todos os conselheiros aprovam a ata da reunião de
35 março/2016. Avaliação da IV Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com
36 Deficiência e de Direitos Humanos, Kelly relata que foi péssima avaliação ao seu
37 modo de ver, a logística, organização e que é contra estar numa mesma Conferência
38 vários segmentos reunidos num mesmo espaço. Sestrem fala de aprovação de leis
39 que já existiam e reclama que o CONADE não avançou. Pavesi fala que foi uma



40 despesa altíssima numa conferência, mais de sete mil pessoas, gostou dos debates e
41 a participação, mas critica a parte que unir vários segmentos num mesmo espaço não
42 é adequado, houve ate masturbação nas filas. Alexandre esclarece sobre a troca do
43 Delegado Pavesi que representava a sociedade civil, mas que em Brasília solicitaram
44 que fosse adequar com a paridade e foi necessário fazer a mudança da representação
45 do mesmo. Laércio se manifesta contra a conferência da forma como foi. Cristiana e
46 Cleo da ASGF relatam que houve dificuldades na conferência com relação a interprete
47 de Libras, e o lado positivo foi que os surdos puderam se reunir e se uniram um aos
48 outros na conferência. Janice também comenta que concorda com as observações da
49 Presidente Kelly, mas gostou de participar da conferência, principalmente no tema
50 relacionado à Lei Brasileira de Inclusão e que na oportunidade esteve no gabinete do
51 Senador Romário em Brasília. Situação financeira da SST/CONEDE e cronograma
52 2016, Kelly relata os ocorridos cortes financeiros na SST com ofício encaminhado ao
53 CONEDE e diz que vai enviar um ofício para o Gabinete do Secretário informando o
54 posicionamento deste Conselho, conforme acordado por unanimidade dos
55 Conselheiros que deverá manter o cronograma das reuniões ordinárias de 2016 bem
56 como fazer as solicitações das diárias e passagens, pois está previsto na Lei de criação
57 do CONEDE. Kelly ainda relata que sabemos das dificuldades financeiras, mas o
58 conselho precisa manter suas reuniões e mesmo com a negativa da SST irá continuar
59 se reunindo bimestralmente conforme cronograma aprovado em março de 2016.
60 Pavesi indaga que devemos ter a garantia das passagens e diárias dos nossos
61 conselheiros e que devemos manter a CI com pedidos com diárias para nossas
62 reuniões. Formação da comissão para as eleições do CONEDE, Kelly solicita quem
63 quer participar da referida comissão e diz que os representantes da comissão de
64 preferência que haja paridade e que os mesmo, já fiquem sabendo que não poderão
65 ser candidatos a mesa diretora do CONEDE pois essa comissão ira formular os editais
66 do fórum da sociedade civil e também da eleição da próxima mesa diretora do
67 conselho, inscrições abertas, os Conselheiros se manifestam e fazem parte da
68 comissão eleitoral: Sestrem (FECADESC), Kelly (SEA), Maria Izabel (SST) e Mariane
69 (APABB). Informe das Comissões temáticas e Estatuto catarinense dos Direitos da
70 Pessoa com Deficiência, Sestrem critica o estatuto catarinense e diz que já existe um
71 estatuto na ALESC de autoria do Deputado Dentinho, Janice esclarece dizendo que as
72 leis ultrapassadas já estão em atualização, isto é Consolidadas por uma Comissão e se
73 faz necessário fazer um estatuto, adequar a legislação pois seria importante reunir
74 em um único documento as Leis de Santa Catarina, a exemplo de Piauí, Paraná, Minas
75 Gerais e que a Comissão da ALESC irá fazer a adequação das leis, conforme já tem um
76 livro com a compilação das leis. A elaboração do Estatuto terá como base Lei
77 Brasileira de Inclusão LBI. O Grupo de trabalho é composto pelo MPSC, OAB, FCEE,
78 SES, SST, SED e foi deliberada também a participação das Federações dos segmentos



79 da Pessoa com Deficiência nesse grupo de Trabalho. Foi aberto no site da ALESC um
80 link para as contribuições e sugestões da comunidade em geral para o referido
81 estatuto catarinense. Laércio pede a palavra e faz críticas a Comissão da ALESC e diz
82 que foi um dos criadores da referida comissão e relata que estatuto e não lei
83 catarinense, é contrário ao estatuto e diz que deve incluir fundo para o PARAJASC,
84 relata também que a Fundação Catarinense de Educação Especial não faz a discussão
85 sobre as deficiências, que o trem descarrilou, que a Lei do Deputado Dentinho é cópia
86 e cola, que só a Federação das APAES que recebe verbas, relata que a unanimidade é
87 burra e que as Entidades do Estado não fazem a discussão. Janice pede a palavra e
88 diz que tem problemas políticos com Laércio e diz que a Comissão da ALESC trabalha
89 bastante, basta o mesmo acompanhar o relatório de atividades da mesma, que para
90 manter o Fundo Social das APAES, o Júlio que é o Presidente, corre atrás vai de
91 gabinete em gabinete para manter o Fundo Social para as APAES e que a Comissão
92 está aberta para todos os segmentos. Jairo fala de forma como está sendo feito a
93 discussão do Estatuto, diz que o Conselho tem que estar junto, fazer a crítica,
94 participar para fazer a diferença. Sestrem fala sobre as APAES que recebem o fundo
95 social e as outras entidades não recebem nada. Laércio reforça que não falou para
96 tirar o dinheiro das APAES, Laércio não quer participar da comissão do Estatuto junto
97 ao CONEDE. Kelly pede deliberação para o CONEDE participar do grupo de elaboração
98 do estatuto catarinense da Pessoa com Deficiência, onde 11 foram favoráveis e 1
99 Conselheiro contra. Ficam representados, Kelly como titular e Sestrem como Suplente
100 no grupo do Estatuto na ALESC. Leonir Bernardi comenta sobre o Paradesporto em
101 São Miguel do Oeste, onde irá acontecer os PARAJASC, comenta que os jogos serão
102 no extremo oeste catarinense e a natação em Palhoça na Grande Florianópolis, relata
103 da logística para esses jogos, a participação do CONEDE na FESPORTE, solicita que o
104 Conselho faça um ofício urgente para FESPORTE e agende uma reunião com o
105 Presidente, Sestrem relata que haverá uma reunião na FESPORTE sobre os PARAJASC
106 no dia 10 de maio, irá participar o Conselheiro Laércio e o Leonir Bernardi de Chapecó
107 às 14 horas. Deliberações das comissões, Sestrem fala do representante do
108 Paradesporto no Conselho do Esporte, e relata também que irão revisar o caderno de
109 Paradesporto do PARAJASC para apresentar na próxima plenária. Laércio solicita que
110 o CONEDE se manifeste para que haja uma vaga no Conselho Estadual de Direitos
111 Humanos, que está sendo implantado na SST para que seja contemplada essa vaga
112 para Pessoa com Deficiência. Ketryn fala sobre a resolução 112 do Conselho Estadual
113 da Educação e relata que vai enviar via email ao Conselho. A Presidente Kelly Cristiny
114 Cabral encerra os trabalhos e atuando como secretária *adoc* lavra a presente ata que
115 será enviada aos Conselheiros e será assinada pelos presentes. Florianópolis, 05 de
116 maio de 2016.

117 **“CONEDE – PLANTANDO AS SEMENTES DA IGUALDADE”.**